



Chefe do Serviço de Inspeção Federal do Ministério da Agricultura no Rio Grande do Sul

Os desafios da defesa agropecuária

De acordo com o mais recente relatório da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) em conjunto com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), a produção de alimentos no mundo deverá crescer 80% até o ano de 2050 para atender a uma população global estimada em 9,7 bilhões de pessoas, 37% maior que a população atual.

Neste cenário, o Brasil terá um papel preponderante, respondendo por 40% do crescimento na oferta de alimentos. Com este índice, o país passará de segundo maior exportador global de alimentos, em volume, para o número um do ranking.

Os principais entraves são a logística para escoamento da produção (rodovias, portos e armazéns) e a manutenção e expansão do status sanitário da defesa agropecuária.

Com a demanda por proteína animal seguindo tendência de considerável aumento, novos ganhos na produtividade são

fundamentais. A indústria brasileira de alimentos processa mais de 50% da produção agrícola do país e praticamente 20% são exportados, contribuindo de forma significativa para a balança comercial. Para este ano, a Secretaria de Relações Internacionais do Ministério da Agricultura prevê incremento de US\$ 2,5 bilhões (555 mil toneladas) nas exportações, com ênfase para a carne bovina.

Com os seus reconhecidos serviços de sanidade animal e de inspeção federal (SIF), associados a plantas frigoríficas com alto nível de tecnologia de abate e processamento de proteína animal, o país promove o abastecimento interno e já exporta carnes para mais de 150 países.

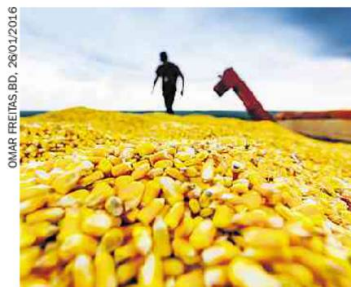
Outro aspecto relevante é a manutenção da sustentabilidade da agricultura brasileira que colabora na competitividade no campo, além da necessidade de agregar valor aos nossos produtos do agronegócio, lembrando que o Brasil é

signatário dos principais tratados sobre o meio ambiente, possuindo uma legislação ambiental mundialmente reconhecida.

Para seguirmos avançando, o serviço oficial continuará trabalhando em conjunto com universidades e centros de pesquisa. Será utilizada cada vez mais a ferramenta de análise de risco na tomada de decisões, aperfeiçoando a gestão e apresentando um serviço harmonizado por parte de todos os elos do setor para uma defesa agropecuária ainda mais forte.

Por esta razão, os investimentos em defesa agropecuária e agronegócio são fundamentais para mantermos a confiança no setor. E, conseqüentemente, a captação de investimentos, reforçando a produção interna e abrindo novos mercados para nossos produtos agropecuários.

Como já foi dito pela ministra da Agricultura, Kátia Abreu, e o ex-ministro Francisco Turra, a rigorosa defesa agropecuária é o melhor passaporte para nossas exportações e, conseqüentemente, para a sociedade brasileira.



Reportagem sobre a qualidade da produção de milho, recebeu 165 curtidas no perfil de ZH no Facebook. Para ler, acesse: bit.ly/SafraMilho

“

A tendência é de o produtor plantar mais, pois ele costuma olhar para a última safra na hora de decidir. Se deu bem, aumenta a área.

CLAUDIO DE JESUS,

PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE MILHO DO RIO GRANDE DO SUL (APROMILHO-RS)

Envie seu artigo para avaliação para o e-mail campo@zerohora.com.br

INDICADORES RURAIS

PREÇOS AO PRODUTOR

De 1/2 a 5/2/2016

Produto (RS)	mínima	média	máxima
Arroz em casca (50 kg)	39,00	40,80	44,00
Feijão (60 kg)	120,00	148,67	190,00
Milho (60 kg)	30,00	33,69	39,00
Soja (60 kg)	72,00	75,29	83,30
Sorgo (60 kg)	27,20	29,40	32,00
Trigo (60 kg)	28,00	33,61	38,00
Boi gordo (kg vivo)	4,80	5,32	5,60
Cordeiro (kg vivo)	4,60	5,18	6,00
Suino (kg vivo)	3,00	3,50	4,50
Vaca (kg vivo)	4,00	4,74	5,00
Leite (litro)	0,77	0,89	1,01

Fonte: Emater

NÍVEL DOS RIOS

Leitura de 1/2/2016

	Nível	Média de longo período
Uruguai/Itai	4,44	2,22
Uruguai/São Borja	2,66	2,60
Uruguai/Itaquí	2,45	2,27
Uruguai/Uruguaiana	3,29	2,82
Ibirapuitã/Alegrete	2,44	2,26

Fonte: MME, Agência Nacional de Águas/CPRM

AVICULTURA

Rio Grande do Sul (em R\$/kg)

Frango vivo mercado integrado	2,45
Frango congelado mercado atacadista	3,90
Farelo de arroz	0,39
Farelo de soja	-
Farelo de trigo	-
Farinha de carne	0,85
Farinha de ossos	1,45
Farinha de penas	0,74
Milho em grão - saca de 60kg	39,00

Fonte: Safras & Mercado

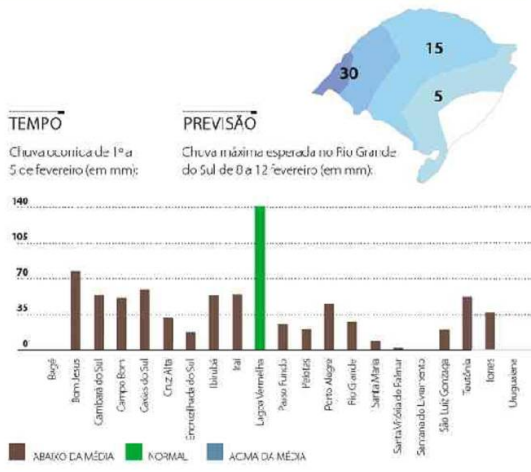
São Paulo (em R\$/kg)

Cortes congelados (atacado)	
Peito	4,40
Filé de peito	6,60
Coxa	3,50
Coxa sem osso	6,00
Asa	6,80
Coração	9,50
Moela	3,35
Figado	2,20

Cortes resfriados (atacado)

Peito	4,45
Filé de peito	6,80
Coxa	3,60
Coxa sem osso	6,25
Asa	6,90
Coração	10,00

Fonte: Safras & Mercado



MERCADO DE GADO

Preços médios (R\$)

Categorias	Glorinha	Cruz Alta
Teméiros	1.140	1.150
Teméiras	950	970
Novilhos 2 anos	1.700	1.740
Vaquilhonas 2 anos	1.550	1.580
Vaquilhonas 3 anos	1.850	1.720
Vacas de invernar	1.700	1.890
Vacas com cria	2.450	2.350
Prazo médio	30 dias	30 dias

1) Santa Úrsula Remates, 4/2
2) Cambará Remates, 5/2



AGENDA DE LEILÕES

AGENDA REMATES (55) 3422-4664
18/2 - GG - Cacequi
25/2 - GG - Alegrete

CAMBARÁ REMATES (55) 3322-6640
11/2 - GG - Santo Antônio das Missões
12/2 - GG - Cruz Alta

CLÍNICA VETERINÁRIA (55) 3282-1170
20/2 - GG - Lavras do Sul

GUARANY REMATES (55) 3252-1532
12/2 - GG - São Gabriel

RBA LEILÕES (55) 9954-8722
17/2 - GG - Caçapava do Sul

SANTA ÚRSULA REMATES (51) 3487-1089
11/2 - GG - Glorinha

TRAJANO SILVA (51) 3028-2828
18/2/2016 - Cavalos Crioulo - Esteio

TROPEIRO REMATES (51) 9664-9553
26/2/2016 - GG - Arroio dos Ratos

Sementes Vale do Itú

SEMENTES: PENSACOLA, ARUANA, AVEIA, AZEVEN, TREVO, CORNICHÃO, SORGO FORRAJEIRO E GRAMA BERMUDA GRASS.

Direto do produtor, remetemos para todo o estado.

55 3251.2275 | 55 3251.1067 | 55 9975.2013 | 55 9664.3926
Santiago - RS